



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

MIRIAM REBECA LUBIN SANCHEZ

IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A  
REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

SÃO PAULO  
2018

MIRIAM REBECA LUBIN SANCHEZ

IMPLEMENTAÇÃO DE INTERVENÇÕES EDUCATIVAS VOLTADAS PARA A  
REDUÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: AGNES DE FÁTIMA FAUSTINO PEREIRA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a gravidez na adolescência é a gestação ocorrida em jovens de 10 a 19 anos, que se encontram em pleno desenvolvimento dessa fase de vida. Este tipo de gravidez, em geral, não foi planejada e nem desejada, e acontece em meio a relacionamentos sem estabilidade. É uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas à sexualidade da adolescente, com sérias consequências para a vida das adolescentes envolvidas, de seus filhos que nasceram ou não, de suas famílias e da sociedade. Este estudo tem como objetivo desenvolver intervenções educativas para reduzir a incidência da gravidez na adolescência na área de abrangência da ESF do bairro Agua Limpa do Município Bady Bassitt, Estado São Paulo. A proposta prevê o vínculo nas ações da Estratégia de Saúde da Família, adolescentes, família, comunidade e NASF. Não é só de educação em saúde ou informativo sobre sexualidade, gravidez ou anticoncepção, a participação ativa dos adolescentes através das oficinas no processo é importante. Os resultados do trabalho confirmam a necessidade de uma relação afetiva e dialógica entre pais, responsáveis e filhos, e a importância do planejamento da Equipe de Saúde da Família para trabalhar de forma consistente com os adolescentes da área de abrangência do bairro Agua Limpa para aumentar os conhecimentos sobre sexualidade e formas de planejamento familiar.

## **Palavra-chave**

Adolescente. Educação em Saúde. Gestantes. Saúde da Mulher

## **Introdução**

Adolescência é o período de vida compreendido entre a puberdade e a fase adulta, sendo considerado os indivíduos com idade entre 10 e 19 anos (OMS, 1975). O Estatuto da Criança e Adolescência (ECA, 1996) a conceitua como a faixa etária entre 12 a 18 anos. Para Gurgel et al. (2008) a adolescência é um período de transformação profunda no corpo, na mente e na forma de relacionamento social do indivíduo. É considerada uma etapa em que ocorrem o amadurecimento sexual, o aparecimento dos conflitos familiares e a formalização e cristalização de atitudes, valores e comportamentos que determinarão sua vida e na qual se inicia a cobrança de maiores responsabilidades e definição do campo profissional.

A gravidez na adolescência é um fato bastante comum em nossa sociedade. Até aproximadamente meados do século XX não era considerada uma questão de saúde pública, também não recebia atenção de pesquisadores com recebe hoje em dia. De acordo com as estatísticas na década de 1990, cerca de 16,38 % das gestações ocorriam em jovens com idade entre 12 e 15 anos. Dez anos depois nos anos 2000, este número passou a 21,34%.

A gravidez na adolescência é uma realidade em todo mundo, sendo considerado um problema social, sobretudo quanto associado à pobreza. Para Cavasin et al. (2004), o fato da população jovem ser a maior de todos os tempos e de boa parte dela estar inserida nos segmentos sociais e economicamente mais vulnerável faz com que a gravidez se torne nesse caso uma questão de saúde pública e de necessidade de políticas sociais e de saúde (BRASIL 2012).

Assim, o presente projeto de intervenção propõem-se em desenvolver e implementar intervenções educativas em uma unidade de saúde visando ampliar o conhecimento dos adolescentes sobre a vida reprodutiva, planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Acredita-se que as intervenções educativas favorecerão à diminuição de novos casos de adolescentes gestantes nessa população.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **1. Objetivo Geral:**

Desenvolver e implementar intervenções educativas na Unidade de Saúde do Bairro Água Limpa, município Bady Bassitt, Estado São Paulo, para adolescentes sobre a vida reprodutiva, planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis visando a diminuição de novos casos de adolescentes gestantes e diminuição de DSTs.

### **2. Objetivos Específicos:**

- \* Capacitar os profissionais da equipe de saúde para a execução das intervenções educativas com os adolescentes, no planejamento das rodas de conversa, oficinas;
- \* Treinar os agentes comunitários de saúde, professores das escolas para realização das atividades educativas sobre saúde sexual e reprodutiva para adolescentes e seus familiares;
- \* Criar um espaço dentro da Unidade de Saúde para o atendimento aos adolescentes;
- \* Fornecer informações sobre anticoncepcionais e uso de preservativos para adolescentes.

## **Método**

**1. Local:** O presente projeto de intervenção será desenvolvido na Unidade de Saúde e Escolas do Bairro Água Limpa, município Bady Bassitt, São Paulo.

**2. Público-alvo/Participantes:** O público -alvo deste projeto de intervenção serão adolescentes na faixa etária de 11 a 19 anos de idade que residem no Bairro Água Limpa, Bady Bassitt, SP.

**3. Ações:** A proposta prevê o vínculo nas ações da Estratégia de Saúde da Família, adolescente, família, comunidade, NASF.

♦ Serão desenvolvidas aulas expositivas com uma equipe multidisciplinar, treinada para o correto atendimento dos adolescentes com uso de material áudio visual, aulas práticas que abordem a sexualidade em geral, onde será trabalhada as questões que envolvem o uso de preservativo masculino bem como de outros métodos para a prevenção da gravidez.

♦ Os profissionais ligados aos atendimentos dos adolescentes, serão capacitados para que se tornem multiplicadores e profiram palestras, encontros e oficinas sobre a fisiologia humana, mudanças hormonais e sobre os riscos que a atividade sexual precoce sem a utilização de métodos contraceptivos representa para a saúde das (os) adolescentes, bem com a instrução da correta utilização dos métodos contraceptivos.

♦ Também serão desenvolvidas atividades educativas com apoio do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF), com a Psicóloga, profissionais da ESF, educadores da escola, secretarias de saúde e educação, promotores sociais que abordem temas de interesse dos adolescentes, como alimentação saudável, recreação, horas de estudo, horas de sono, primeira relação sexual, consequências da relação sexual sem uso de camisinhas, os riscos da gestação na adolescência.

**4. Avaliação e Monitoramento:** O monitoramento das atividades dos adolescentes será realizado pela equipe da ESF. As avaliações deverão ser realizadas semanal, em grupos de adolescentes, com a participação de equipe de saúde, NASF e os adolescentes. Serão com uma entrevista com médico e psicólogo, se contituirá uma planilha e questionário, depois se realizam atividades educativas e em cada encontro se relizará perguntas em relação ao encontro anterior e ao final da investigação se relizará uma entrevista pelos profissionais para constatar o aprendizado dos adolescentes sobre as consequências da gestação na adolescência.

**Resultados Esperados**

- ♦ Diminuição de casos novos de gestantes adolescentes;
- ♦ Prevenção de doenças sexualmente transmissíveis;
- ♦ Ampliação do conhecimento por parte dos adolescentes sobre a importância e formas de planejamento familiar.

## Referências

- ♦ BRASIL. Portal da Saúde. Gravidez na adolescência. (2012). Disponível em :<[http\www.portal.saude.gov.br](http://www.portal.saude.gov.br).
- ♦ CAVASIN, S. et al. Gravidez de Adolescentes entre 10 e 14 anos e vulnerabilidade social: Estudo exploratório em Cinco Capitais Brasileiras. ECOS (Comunicação em Sexualidade). São Paulo, març. 2004.
- ♦ GURGEL, M. G. L et al. Gravidez Na Adolescência: Tendencia na produção científica de enfermagem. Escolha Anna Nery. Revista enfermagem, v. 12, n .4. p 799-805, dez 2008.
- ♦ MINISTERIO DA SAÚDE (BR). Planejamento Familiar: Manual para o gestor. Brasilia. Ministerio da Saúde, 2002.
- ♦ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). O Embarazo e Aborto na Adolescência. Genebra, 1975. Disponível em: <[http.www.proceeding.scielo.br\scielo](http://www.proceeding.scielo.br/scielo).
- ♦ INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTADISTICA, (IBGE). Fecundidade, natalidade e mortalidade (BR), Disponível em:<[http.www.ebge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).